



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA
LICENCIATURA EM LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA

MILLENA DOS SANTOS ALMEIDA SOARES

RAYSSA DA SILVA GOMES

**O USO DO CHATGPT NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO 2º ANO DO
ENSINO MÉDIO: Uma análise à luz da teoria da substituição, suplementação e
reorganização**

Abaetetuba - PA

2026

MILLENA DOS SANTOS ALMEIDA SOARES

RAYSSA DA SILVA GOMES

**O USO DO CHATGPT NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO 2º ANO DO
ENSINO MÉDIO: Uma análise à luz da teoria da substituição, suplementação e
reorganização**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências da Linguagem, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Letras Língua Portuguesa.

Orientadora: Profa. Ma. Elienai Ferreira de Oliveira.

Abaetetuba - PA

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a)
autor(a)

Soares, Millena dos Santos Almeida.

O uso do ChaGPT na produção textual de alunos do 2º ano do ensino médio : uma análise à luz da teoria da substituição, suplementação e reorganização. / Millena dos Santos Almeida Soares, Rayssa Da Silva Gomes. — 2026. XXIV, 24 f. : il. color.

Orientador(a): Profª. MSc. Elienai Ferreira de Oliveira
Trabalho de Curso (Graduação) - Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de Língua Portuguesa, Abaetetuba, 2026.

1. Produção Textual. 2. ChatGPT. 3. Mediação Tecnológica. I. Gomes, Rayssa Da Silva. II. Título.

CDD 418

MILLENA DOS SANTOS ALMEIDA SOARES

RAYSSA DA SILVA GOMES


O USO DO CHATGPT NA PRODUÇÃO TEXTUAL DE ALUNOS DO 2º ANO DO ENSINO MÉDIO: Uma análise à luz da teoria da substituição, suplementação e reorganização

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Ciências da Linguagem, do Campus Universitário de Abaetetuba, da Universidade Federal do Pará, como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Letras Língua Portuguesa.

Data de aprovação: 09/03/2026


Conceito: Excelente

BANCA EXAMINADORA

Documento assinado digitalmente
 ELIENAI FERREIRA DE OLIVEIRA
Data: 08/04/2026 11:48:54-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Orientador (a)

Ma. Elienai Ferreira de Oliveira – IFPA

Documento assinado digitalmente
 ROBSON BORGES RUA
Data: 06/04/2026 10:28:29-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Examinador

Dr. Robson Borges Rua - Ufpa

AGRADECIMENTOS

Millena dos Santos Almeida Soares

Agradeço, primeiramente, a Deus, por me conceder força, sabedoria e perseverança ao longo de toda a minha trajetória acadêmica, permitindo que eu chegasse até este momento tão importante.

À minha mãe, Maria de Jesus dos Santos, por ser minha maior inspiração. Seu amor, apoio e incentivo durante minha caminhada acadêmica foram essenciais. Essa conquista também é sua.

Às minhas irmãs, Michelle, Milleda e aos meus irmãos Jean e Joaquim, que sempre estiveram ao meu lado, ajudando-me e me apoiando quando eu precisava.

Ao meu esposo, Rerison Patrick, pelo companheirismo, compreensão, amor e paciência ao longo dessa jornada.

À minha amiga Rayssa da Silva Gomes, companheira de TCC, pela amizade, parceria e dedicação durante a construção deste trabalho.

À minha amiga Silvana, pela amizade sincera construída ao longo de todos esses anos de curso, pelos momentos compartilhados e pelo apoio que fez tanta diferença nessa caminhada.

À Prof.^a Telma, da escola onde foi realizada a coleta de dados desta pesquisa, pela receptividade, colaboração e disponibilidade em contribuir para a realização deste estudo. Sua contribuição e apoio foram fundamentais para que esta investigação pudesse se concretizar.

À minha orientadora, Prof.^a Elienai Oliveira, pela orientação e contribuições ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba, pelos ensinamentos e contribuições para minha formação acadêmica e profissional.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta trajetória e contribuíram para que este momento se tornasse possível.

Gratidão!

AGRADECIMENTOS

Rayssa da Silva Gomes

Antes de tudo, expresso minha gratidão a Deus, por iluminar meus caminhos, fortalecer minha fé e me conceder perseverança para seguir firme, ao longo desta trajetória acadêmica, até alcançar este momento tão significativo.

À minha mãe, Maria de Luiza, por todo o amor, apoio e incentivo ao longo da minha vida.

Aos meus tios, Francisca e Elanildo, pelo carinho, apoio e pelas inúmeras formas de incentivo ao longo da minha caminhada. Saber que eu podia contar com vocês tornou esse percurso mais leve.

Ao meu esposo, Jonildo Ribeiro, pelo amor, pela compreensão e por estar ao meu lado sempre me apoiando.

À minha amiga Millena Soares, companheira de TCC, pela amizade, parceria, colaboração e dedicação durante a produção deste trabalho.

À minha amiga Silvana, pela amizade construída durante o curso, pelos momentos compartilhados e por tudo que vivenciamos juntas.

À Prof.^a Telma, da escola onde foi realizada a coleta de dados desta pesquisa, pela receptividade, colaboração e disponibilidade em contribuir para a realização deste estudo. Sua contribuição e apoio foram fundamentais para que esta investigação pudesse se concretizar.

À minha orientadora, Prof.^a Elienai Oliveira, pela orientação e contribuições ao longo do desenvolvimento deste trabalho.

Aos professores do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pará, Campus de Abaetetuba, pelos ensinamentos e contribuições para minha formação acadêmica e profissional.

Por fim, agradeço a todos que, de alguma forma, fizeram parte desta trajetória e contribuíram para que este momento se tornasse possível.

Obrigada!

RESUMO: O presente estudo busca analisar de que maneira o uso do ChatGPT influencia o processo de produção textual de estudantes do 2º ano do Ensino Médio, com atenção especial à construção da autoria e ao desenvolvimento da escrita. Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa, envolvendo nove alunos de uma escola pública, que produziram textos dissertativo-argumentativos com o auxílio da ferramenta. Além das redações elaboradas, também foram examinados os registros das interações dos estudantes com o ChatGPT, o que permitiu observar não só o produto final, mas também o caminho percorrido durante a elaboração dos textos. A pesquisa fundamenta-se nas contribuições de Tikhomirov (1981), Koch; Elias (2023), Geraldi (1999) e Orlandi (1987), com ênfase na obra *As consequências psicológicas da computerização*, de Tikhomirov (1981), que aborda as teorias da substituição, suplementação e reorganização, constituindo-se como principal eixo teórico deste trabalho. Observou-se a predominância da suplementação, enquanto, em menor escala, verificaram-se casos de substituição e de reorganização cognitiva. Os resultados indicam que o uso do ChatGPT não implica, necessariamente, a perda da autoria, mas pode assumir diferentes funções no processo de escrita

Palavras-chave: Produção Textual; ChatGPT; Mediação Tecnológica.

RESUMEN: El presente estudio busca analizar como el uso del ChatGPT influye el proceso de producción textual de estudiantes del 2º año de la Escuela Secundaria, con especial atención a la construcción de la autoría y al desarrollo de la escritura. Para alcanzar este objetivo, se realizó una investigación de campo con un enfoque cuali-cuantitativo, en la que participaron nueve alumnos de una escuela pública que produjeron textos discursivo-argumentativos con el apoyo de la herramienta. Además de las redacciones elaboradas, también se examinaron los registros de las interacciones de los estudiantes con el ChatGPT, lo que permitió observar no solo el producto final, sino también el camino recorrido durante la elaboración de los textos. La investigación se fundamenta en las contribuciones de Tikhomirov (1981), Koch; Elias (2023), Geraldi (1999) y Orlandi (1987), con énfasis en la obra *As consequências psicológicas da computerização*, de Tikhomirov (1981), que aborda las teorías de la sustitución, suplementación y reorganización, constituyéndose como el principal eje teórico de este trabajo. Se observó el predominio de la suplementación, mientras que, en menor escala, se verificaron casos de sustitución y de reorganización cognitiva. Los resultados indican que el uso del ChatGPT no implica, necesariamente, la pérdida de la autoría, sino que puede asumir diferentes funciones en el proceso de escritura.

Palabras clave: Producción textual; ChatGPT; Mediación tecnológica.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	11
3 METODOLOGIA	14
4 RESULTADO E DISCUSSÃO	17
5 CONCLUSÃO	22
6 REFERÊNCIAS	24

INTRODUÇÃO

A produção textual é uma prática indispensável no contexto escolar, sobretudo nas aulas de Língua Portuguesa, pois contribui significativamente para a aprendizagem do aluno. Assim, por meio da escrita, o estudante deixa de ser apenas leitor e passa a assumir o papel de autor, um processo que possibilita o desenvolvimento da competência comunicativa e do pensamento crítico. Com efeito, essa importância torna-se ainda mais evidente no sistema educacional brasileiro diante de avaliações como o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), que utiliza a competência de produzir textos dissertativo-argumentativos como critério primordial para o ingresso no ensino superior.

Entretanto, a prática da escrita escolar vem sendo atravessada por mudanças significativas decorrentes da presença das tecnologias digitais e da Inteligência Artificial. Tais mudanças reconfiguram as formas de produzir, revisar e organizar o texto. Diante desse panorama, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece, entre suas dez competências gerais, a competência 5, segundo a qual o estudante deve “compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria [...]” (BNCC, 2018). Logo, ao reconhecer a cultura digital como elemento integrante da formação básica, o documento sinaliza que a escola não pode se desvincular desse contexto sociotécnico, uma vez que ele integra as próprias práticas de linguagem contemporâneas.

Nessa perspectiva, dada a onipresença das inteligências artificiais no cotidiano escolar, destaca-se o ChatGPT, uma ferramenta voltada para a interação por meio da linguagem natural, baseada no modelo *GenerativePre-TrainedTransformer* (GPT). Ele pode responder perguntas, auxiliar na elaboração de textos, oferecer explicações sobre diferentes conteúdos e até apoiar atividades como programação ou produção textual. Por essas características, o ChatGPT tem sido amplamente utilizado tanto para fins educacionais quanto para outras aplicações que envolvem a produção e a organização de informações (HALEEM; JAVAID; SINGH, 2022).

Segundo Kasneci et al. (2023), ferramentas baseadas em inteligência artificial podem contribuir para diferentes etapas do processo de aprendizagem, auxiliando estudantes e profissionais no desenvolvimento de habilidades como leitura, escrita, matemática, ciências e idiomas. Esses sistemas podem oferecer explicações, resumos, sugestões de escrita e materiais de prática personalizados, o que tende a favorecer a compreensão de conteúdos e apoiar o desempenho acadêmico. Além disso, também podem auxiliar em atividades de pesquisa, produção textual e resolução de problemas, funcionando como um recurso de apoio ao processo de aprendizagem. que permite ao usuário estabelecer diálogos dinâmicos e receber respostas contextualizadas.

Em face do exposto, cumpre-se aludir que, durante o estágio supervisionado, a partir de observações realizadas, desenvolveu-se o interesse em pesquisar a interface entre a produção textual e a utilização do ChatGPT, visto que percebeu-se a necessidade de entender como essa ferramenta tecnológica interfere na construção do texto dos discentes. Diante dessas inquietações, definiu-se como objeto de estudo a produção textual mediada pelo uso do ChatGPT por alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professora Ernestina Pereira Maia.

Ressalta-se, contudo, que a realização desta pesquisa não ocorreu durante o período do estágio supervisionado, mas em um momento posterior. Embora o interesse pela temática tenha emergido a partir das observações vivenciadas nesse contexto do estágio, a aplicação da proposta e a coleta de dados foram desenvolvidas de forma independente, em ocasião distinta.

Para fundamentar esta pesquisa, o trabalho apoia-se, inicialmente, nas contribuições de Tikhomirov (1981), que investiga as implicações da computação sobre o pensamento humano por meio das relações de substituição, suplementação e reorganização. Essa perspectiva dialoga com as contribuições de Ingedore Koch e Vanda Elias(2023), que compreendem a escrita como uma atividade que exige um sujeito ativo. Ademais, a fundamentação recorre às reflexões de Eni Orlandi (1987) sobre o papel do autor e as complexas exigências que envolvem a produção de um discurso no ambiente escolar.

Assim, ao analisar o uso do ChatGPT, este trabalho busca examinar se essa ferramenta atua como mera substituição do esforço cognitivo, apagando a singularidade da presença do escritor, ou como um recurso mediador capaz de

potencializar a autoria, a aprendizagem e a reflexão crítica no contexto escolar, redefinindo os modos de inserção e as funções que o sujeito exerce no discurso.

Diante desse cenário, este estudo tem como objetivo analisar de que maneira o uso do ChatGPT interfere no processo de produção textual de estudantes do 2º ano da Escola Estadual Professora Ernestina Pereira Maia, à luz das categorias de substituição, suplementação e reorganização propostas por Tikhomirov (1981). Para tanto, realizou-se uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa, envolvendo 9 alunos do supracitado educandário. O artigo está organizado em quatro seções: inicialmente apresenta-se o referencial teórico que fundamenta a pesquisa; em seguida, descreve-se a metodologia adotada; posteriormente são discutidos os resultados obtidos; e, por fim, apresentam-se as considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

A integração entre as tecnologias digitais e a inteligência artificial na produção de textos escolares exige uma compreensão que vai além do uso técnico dessas ferramentas. Logo, torna-se essencial considerar os impactos na forma de pensar, na comunicação e na autoria que surgem nesse processo. Nesse intuito, a teoria de Tikhomirov (1981) apresenta-se com relevância central nesse debate, pois oferece uma análise crítica das consequências psicológicas da computação sobre a mente humana e suas implicações na organização do pensamento.

Tikhomirov, psicólogo soviético, está ligado à tradição da psicologia histórico-cultural e à teoria da atividade, influenciada por Lev Vygotsky e Alexei Leontiev. Seus estudos exploram o pensamento humano, a resolução de problemas e como a utilização de ferramentas técnicas e simbólicas pode transformar a atividade intelectual. Ao contrário de abordagens que contemplam o pensamento apenas como operações formais, Tikhomirov(1981) destaca aspectos como significado, valor e motivação, argumentando que a atividade mental não pode ser totalmente explicada pelo funcionamento das máquinas.

Em sua obra “As consequências psicológicas da computerização” (1981), ele analisa como o uso de computadores afeta os processos mentais, propondo três teorias: substituição, suplementação e reorganização. Essas teorias ajudam a entender as diferentes maneiras de como os humanos interagem com as tecnologias.

A teoria da substituição sugere que “O computador assume o lugar do ser humano ou substitui-o em todas as esferas do trabalho intelectual.” (Tikhomirov, 1981,

p. 1). Nesse panorama, no contexto da produção de textos escolares, infere-se que o aluno possa delegar à máquina a responsabilidade de escrever. Desse modo, prejudicando seu desenvolvimento cognitivo e a construção da sua autoria.

Por outro lado, o autor apresenta a teoria da suplementação, associada à concepção informacional do pensamento. Sob esse ponto de vista, o computador não substitui o sujeito, mas amplia sua capacidade de lidar com informações. Tikhomirov (1981) aponta que, com o auxílio de computadores, as pessoas conseguem processar uma maior quantidade de informações de forma mais rápida e, possivelmente, mais precisa. Nesse sentido, a tecnologia pode ajudar na organização das ideias e na revisão do texto, mantendo o aluno como responsável pelas decisões que envolvem sua escrita. Assim, a tecnologia passa a atuar como uma ferramenta de apoio que torna o processo de escrita mais eficiente, sem eliminar a autoria.

Entretanto, Tikhomirov(1981) argumenta que, embora a teoria da suplementação represente um avanço, ela ainda não abrange toda a complexidade da relação entre pensamento humano e tecnologias digitais, pois permanece centrada em ganhos quantitativos no processamento da informação. Por isso, ele propõe a teoria da reorganização, segundo a qual “[...] não estamos nos confrontando com o desaparecimento do pensamento, mas com a reorganização da atividade humana e o aparecimento de novas formas de mediação[...]” (Tikhomirov, 1981, p. 12).

Nessa perspectiva, o computador atua como uma ferramenta mediadora que transforma qualitativamente a atividade intelectual, reorganizando processos como memória, atenção, comunicação e resolução de problemas. A escrita, entendida como uma prática social e cognitiva mediada, também se insere nesse movimento de reorganização, sobretudo quando articulada às tecnologias digitais contemporâneas e à inteligência artificial.

Por conseguinte, para compreender a produção textual no contexto escolar, é necessário entender a escrita como uma prática de linguagem inserida em situações concretas de comunicação. Segundo Geraldi (1999), a produção textual no contexto escolar deve ser compreendida como uma prática de linguagem inserida em situações reais de interação. Dessa forma, escrever na escola não deve se limitar ao cumprimento de uma tarefa solicitada pelo professor, mas representar um momento em que o estudante participa de um processo comunicativo, posicionando-se diante de um tema e considerando quem será o seu interlocutor.

Nessa perspectiva, o texto deixa de ser visto apenas como um produto final a ser avaliado e passa a ser entendido como parte de um processo de construção de sentidos. Essa compreensão interacional da escrita aproxima-se das discussões desenvolvidas no campo da Linguística Textual, e que Koch e Elias enfatizam o caráter processual e estratégico da produção textual. Para as autoras:

Assim, existe, porém, uma concepção segundo a qual a escrita é vista como produção textual, cuja realização exige do produtor a ativação de conhecimentos e a mobilização de várias estratégias. Isso significa dizer que o produtor, de forma não linear, 'pensa' no que vai escrever e em seu leitor, depois escreve, lê o que escreveu, revê ou reescreve o que julga necessário, em um movimento constante e on-line guiado pelo princípio interacional (Koch; Elias, 2023, p.17).

Essa concepção pressupõe um sujeito ativo, que planeja, escreve, revisa e reescreve continuamente. Fato que se aproxima da lógica da reorganização, na medida em que as tecnologias passam a atuar como ferramentas mediadoras que transformam qualitativamente a atividade de escrita, sem retirar do estudante a autoria.

Nesse viés, a discussão sobre autoria torna-se, assim, fundamental. Para Eni Orlandi (1987), a autoria no contexto escolar não é um ato isolado, mas como a inserção do sujeito em um conjunto de normas, exigências e condições discursivas que regulam a produção do texto. Segundo a autora:

Assim, do autor se exige: coerência; respeito aos padrões estabelecidos, tanto quanto à forma do discurso como às regras gramaticais; explicitação; clareza; conhecimento das regras textuais; originalidade; relevância e, entre outras coisas, 'unidade', 'não contradição', 'progressão' e 'duração' de seu discurso. É, entre outras coisas, nesse 'jogo' que o aluno entra quando começa a escrever (Orlandi, 1987, p.78).

Sob essa ótica, ser autor significa assumir a responsabilidade pela unidade e pelo sentido do que é escrito, cumprindo as regras desse "jogo" discursivo. Quando se aplica essa visão à escrita mediada pela inteligência artificial, entende-se que a autoria é preservada desde que o aluno mantenha o controle consciente sobre esses padrões, em vez de incumbir integralmente a responsabilidade pela coerência e originalidade à ferramenta.

Portanto, ao integrar as contribuições de Tikhomirov, Koch, Elias e Orlandi, este trabalho entende a inteligência artificial como uma ferramenta mediadora que pode desempenhar diferentes papéis na produção textual. Se usada como substituição, pode comprometer a autoria; como suplementação, amplia as capacidades do aluno; e, em certos contextos, pode promover uma reorganização

mais profunda da atividade intelectual. Essa base teórica é fundamental para analisar como a inteligência artificial influencia a escrita, a aprendizagem e a construção da autoria no cenário educacional atual.

METODOLOGIA

Nesta seção, abordaremos os métodos utilizados para a realização desta pesquisa. Sendo assim, explicaremos, detalhadamente, as questões acerca da abordagem utilizada, os procedimentos, como também o intuito da pesquisa em questão. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de campo com abordagem quali-quantitativa, uma vez que articula procedimentos de natureza qualitativa e quantitativa para a análise dos dados. Conforme destaca Paiva (2019, p. 13), “pesquisa mista, geralmente denominada quali-quantitativa, se utiliza de métodos qualitativos e quantitativos para a coleta de dados, de forma a oferecer melhor compreensão do fenômeno estudado.”

Diante disso, o objeto de estudo desta pesquisa define-se como o processo de produção textual do gênero dissertativo-argumentativo mediado pelo uso da ferramenta de inteligência artificial. Participaram da pesquisa alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Ensino Médio Prof.^a Ernestina Pereira Maia, localizada no município de Moju-PA.

A E.E.E.M Prof. Ernestina Pereira Maia está localizada na Rua da Saudade nº 200, Centro, no município de Moju no Estado do Pará. A estrutura física da escola passou por uma reforma, deixando o espaço escolar mais completo e acolhedor. Suas dependências incluem salas de aulas climatizadas, biblioteca, quadra de esportes coberta, pátios cobertos, praça, biblioteca, laboratório de ciências, cozinha, refeitório, dependências administrativas (direção, secretaria e coordenação pedagógica) e laboratório de informática.

A referida instituição integra a rede pública estadual de ensino, oferta o Ensino Médio regular e atende estudantes oriundos em sua maioria, de contextos socioeconômicos diversos, tanto da área urbana quanto das comunidades da área rural do município.

Imagem 01 – Fachada da escola onde ocorreu a pesquisa



Fonte: Própria do autor

A seleção dos participantes da pesquisa ocorreu de forma intencional, considerando a viabilidade de aplicação da proposta e o vínculo pedagógico previamente estabelecido com a turma. Desse modo, optou-se por trabalhar com estudantes pertencentes a uma mesma turma do 2º ano do Ensino Médio, especificamente do turno da manhã, o que possibilitou maior organização e acompanhamento da atividade proposta.

Participaram da pesquisa nove alunos, que se voluntariaram após a apresentação da proposta em sala de aula. Inicialmente, a atividade foi explicada a toda a turma, destacando seus objetivos, procedimentos e o uso da ferramenta de inteligência artificial como recurso de apoio à escrita. Em seguida, foi aberto o convite para participação, sendo incluídos no estudo apenas os estudantes que demonstraram interesse e disponibilidade em realizar a atividade conforme as orientações estabelecidas.

A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de uma proposta de redação com o tema “Desafios para o trabalho análogo à escravidão no Brasil”, na qual os alunos foram orientados a utilizarem o ChatGPT como recurso de apoio à escrita. A produção textual foi realizada no dia 26/11/2025 no laboratório de informática da escola, com duração de 90 minutos, durante os últimos horários da aula de Língua Portuguesa.

A seguir, apresenta-se a proposta de redação utilizada na pesquisa, elaborada com base no gênero dissertativo-argumentativo e aplicada como instrumento de coleta de dados.

Imagem 2: Proposta de redação

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

A fiscalização do trabalho visa garantir o cumprimento, por parte das empresas, da legislação de proteção ao trabalhador, com o objetivo de combater a informalidade no mercado de trabalho e garantir a observância da legislação trabalhista.

São responsáveis direto pelas fiscalizações os Auditores-Fiscais do Trabalho - AFT os quais deverão portar suas credenciais no ato da fiscalização. A violação da legislação trabalhista poderá ser punida pelos AFT's com multas pecuniárias, fixas ou variáveis, cujos valores são previstos em lei de acordo com cada infração.

www.guiatrabalhista.com.br

TEXTO II

O Brasil encontrou 2.575 pessoas em situação análoga à de escravo em 2022, maior número desde os 2.808 trabalhadores de 2013, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego. Com isso, o país atinge 60.251 trabalhadores resgatados desde a criação dos grupos especiais de fiscalização móvel, base do sistema de combate à escravidão no país, em maio de 1995. Nesses 28 anos, R\$ 127 milhões foram pagos a eles em salários e valores devidos. Extraído de: . Publicado em: 24/01/2023

TEXTO III

Na avaliação do coordenador da Câmara Criminal do Ministério Público Federal (MPF), Carlos Frederico Santos, a vulnerabilidade social e econômica da população brasileira é uma das principais causas para a escravidão contemporânea. "O desemprego, a falta de instrução e a baixa qualidade de vida acabam levando à aceitação dessas condições que caracterizam o trabalho escravo moderno", explica o subprocurador-geral da República. Para ele, o enfrentamento desse "distúrbio social" exige atuação integrada de órgãos públicos e da sociedade. Extraído de: . Publicado em: 27/01/2023

PROPOSTA DE REDAÇÃO

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Desafios para o combate ao trabalho análogo à escravidão no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Fonte: Própria do autor

Após a finalização da atividade, foram recolhidas as redações finais produzidas pelos estudantes juntamente com o link do histórico de interação do ChatGPT de cada aluno. Deste modo, o corpus da pesquisa é constituído por nove textos dissertativo-argumentativos e pelos registros das interações realizadas durante o processo de escrita, permitindo a análise do produto final e do percurso de construção textual.

A análise dos dados foi conduzida de duas formas complementares. No eixo qualitativo, realizou-se a análise comparativa entre os textos escritos e os históricos de interação com ChatGPT, a fim de identificar e classificar os tipos de mediação

tecnológica propostas por Tikhomirov (1981). O autor classifica a relação entre sujeito e tecnologia em três níveis: substituição, suplementação e reorganização cognitiva. No âmbito quantitativo, realizou-se uma análise para verificar a frequência desses tipos de categoria para sistematização dos dados.

Assim, foram definidos critérios específicos para a classificação das formas de mediação tecnológica observadas. A mediação foi considerada como substituição quando se verificaram: solicitação direta de texto pronto; transcrição literal ou mínima ou nenhuma reformulação do conteúdo gerado. A mediação foi classificada como suplementar quando houve: solicitação de apoio ou sugestões, planejamento inicial partindo do estudante e reformulação parcial das respostas fornecidas pela ferramenta. Já a mediação de reorganização foi considerada quando se identificaram: uso da IA para revisão ou aprofundamento, após a escrita inicial, transformação qualitativa das informações obtidas e reestruturação argumentativa com inserção de posicionamentos próprios.

Quanto ao procedimento da pesquisa, optou-se pela pesquisa bibliográfica com o intuito de construir conhecimento acerca de pesquisas que circundam a temática proposta. Em vista disso, estudos foram feitos com a finalidade de nos fundamentarmos nas pesquisas de autores que contribuíram para a construção deste trabalho, visando, principalmente, o aporte teórico.

RESULTADO E DISCUSSÃO

A análise das redações produzidas pelos estudantes e os registros de interação com a ferramenta de inteligência artificial ChatGPT, possibilitou identificar diferentes formas de mediação tecnológica no processo de escrita. Tais formas de mediação foram analisadas à luz das teorias elaboradas por Tikhomirov (1981): substituição, suplementação e reorganização cognitiva. A configuração dessas teorias, identificada nas nove produções textuais que compõem o corpus deste estudo, encontra-se sistematizada na Tabela 1.

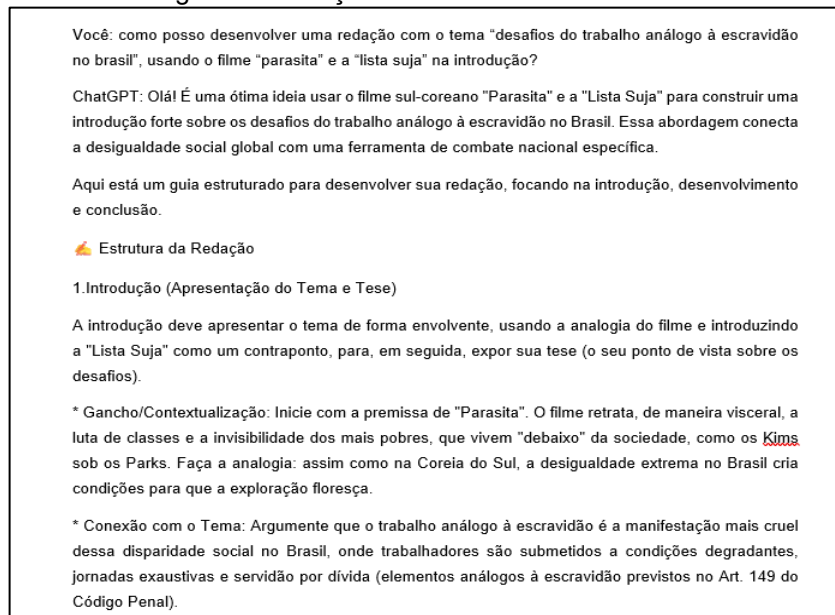
Tabela 1 – Teorias de mediação tecnológica identificadas nas redações

TEORIA	Nº DE OCORRÊNCIA	PERCENTUAL
Substituição	2	22,2%
Suplementação	5	55,5%
Reorganização	2	22,2%
Total	9	100%

Fonte: Dados da pesquisa

Observa-se a predominância da teoria de suplementação (55,5%), indicando que, na maioria dos casos, o ChatGPT foi utilizado como ferramenta de apoio ao processo de escrita, sem eliminar suas funções intelectuais principais. Assim, evidencia-se que os estudantes utilizaram a ferramenta principalmente para esclarecer dúvidas, organizar suas ideias ou melhorar detalhes específicos de seus textos. Essa abordagem demonstra que, embora tenham buscado apoio no ChatGPT, eles se mantiveram como os verdadeiros autores de suas produções. Isso ressalta a importância da mediação tecnológica não como substituta, mas como um recurso que potencializa a criatividade e a reflexão dos alunos.

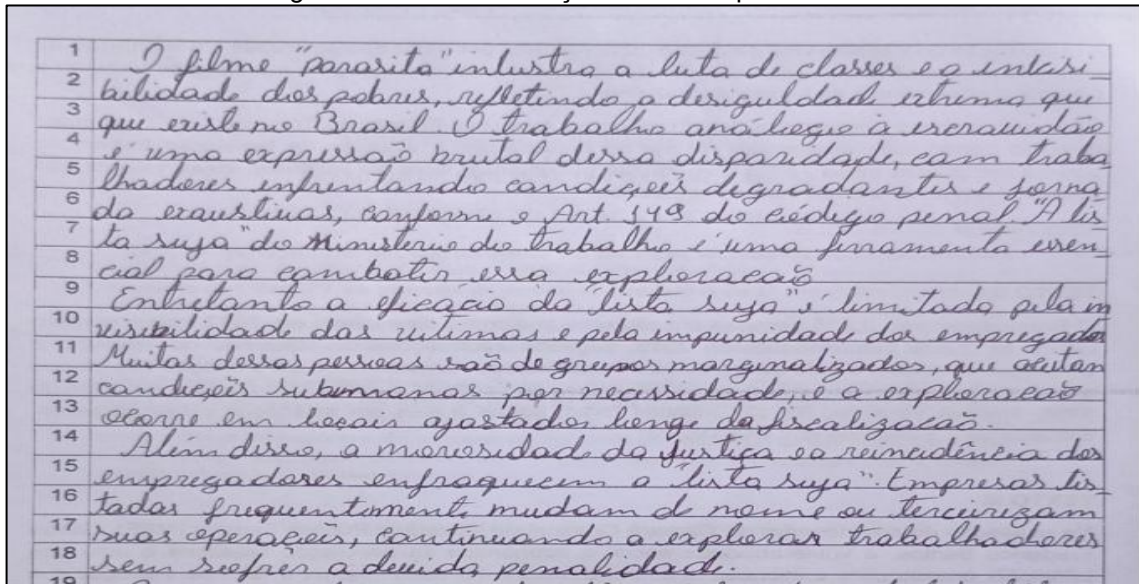
Imagem 3: Interação do aluno “A” com o ChatGPT



Fonte: Dados da pesquisa

O histórico de interação do aluno “A” revela que ela demonstrou um papel ativo e um planejamento prévio ao interagir com a IA. Ele não solicitou uma "redação pronta", e sim orientações estratégicas como "Como posso desenvolver uma redação com o tema 'desafios do trabalho análogo à escravidão no Brasil', usando o filme 'parasita' e a 'lista suja' na introdução?". Essa solicitação evidencia que a concepção criativa e o recorte temático partiram do próprio estudante, que utilizou o ChatGPT para mediar a articulação entre um produto cultural (cinema) e um instrumento jurídico específico.

Imagem 4: Trecho da redação elaborado pelo aluno "A"



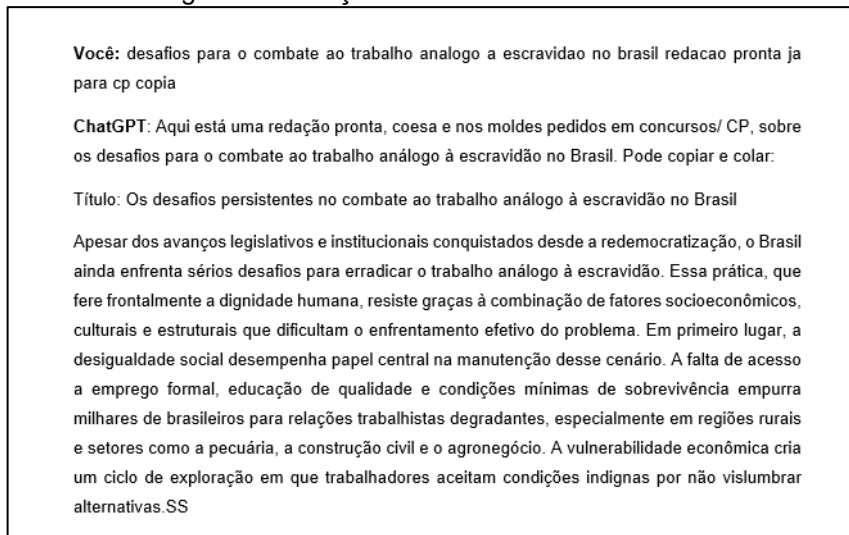
Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a folha de redação manuscrita, percebe-se que o aluno realizou um processo de síntese e transformação das informações fornecidas pela máquina. O estudante "A" incorporou a analogia sugerida sobre a "invisibilidade dos pobres" retratada em "Parasita" para contextualizar a realidade brasileira, mencionando que o trabalho análogo à escravidão é uma "expressão brutal dessa disparidade". Além disso, ele demonstrou autonomia ao selecionar e costurar argumentos técnicos, como o Artigo 149 do Código Penal e as limitações da "Lista Suja" devido à "morosidade da Justiça" e à "reincidência dos empregadores".

Dessa forma, a prática do aluno "A" exemplifica o conceito de suplementação, pois o esforço intelectual não foi eliminado, mas sim potencializado, mesmo que o estudante tenha parafraseado alguns trechos. A IA forneceu a estrutura lógica e o suporte informacional que permitiram à aluna produzir um texto com maior densidade crítica e rigor técnico, sem que isso resultasse em uma cópia passiva ou no esvaziamento da sua capacidade reflexiva.

Em relação à teoria de substituição, identificada em duas das nove produções textuais analisadas (22,2%), observa-se um uso do ChatGPT que se aproxima daquilo que Tikhomirov (1981) descreve como um processo em que funções intelectuais centrais do sujeito passam a ser desempenhadas pela máquina. Nesse caso, a ferramenta assumiu o papel predominante na elaboração dos textos com indícios de redução da participação ativa dos estudantes no planejamento, na formulação e na revisão da escrita, conforme evidenciado no caso do aluno "B".

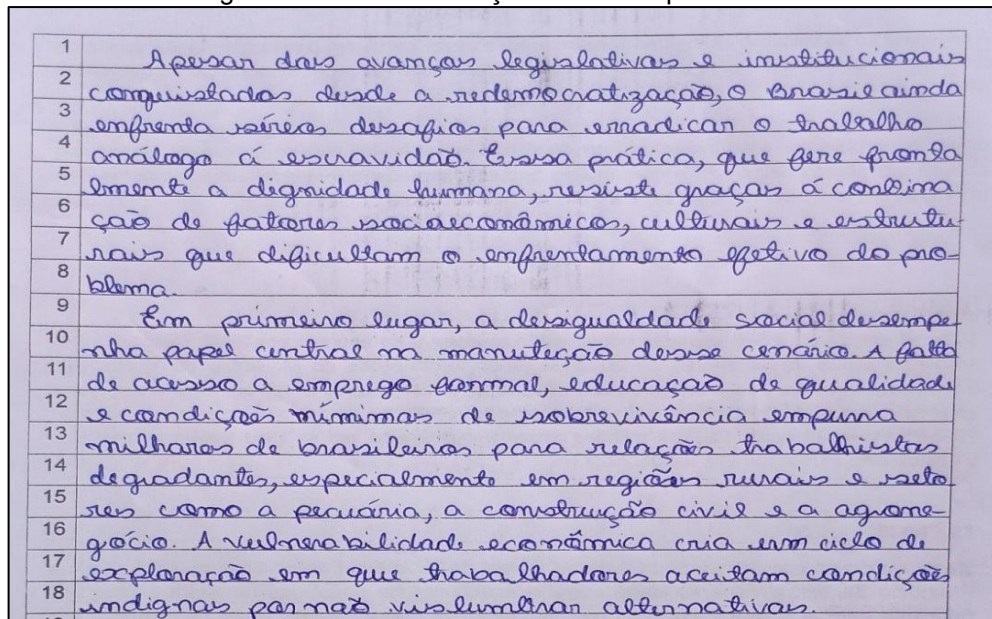
Imagem 5: Interação do aluno "B" com o ChatGPT



Fonte: Dados da pesquisa

O histórico de interação mostra que o aluno "B" solicitou diretamente para a ferramenta "Desafios para o combate ao trabalho analogo a escravidao no brasil redação pronta já para cp copia". Em resposta, o ChatGPT forneceu um texto estruturado, sugerindo que o estudante poderia apenas "copiar e colar" o conteúdo. A análise da folha de redação revela que o aluno realizou uma transcrição quase literal do conteúdo gerado pela inteligência artificial.

Imagem 6: Trecho da redação elaborado pelo aluno "B"



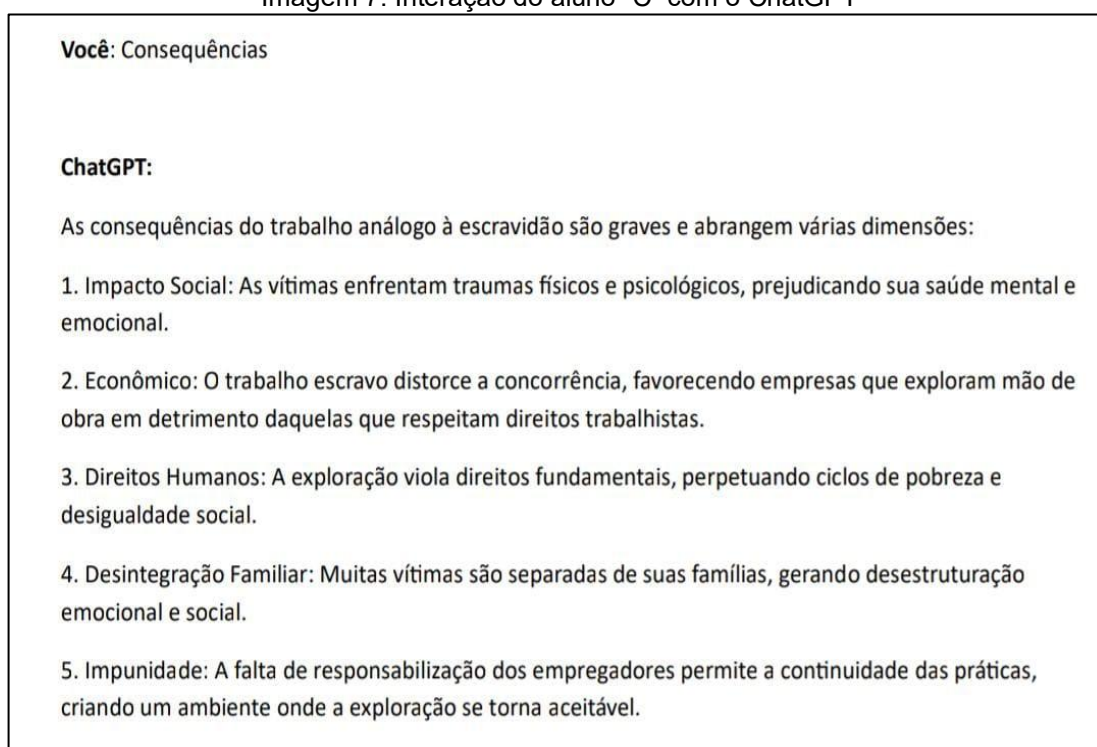
Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar a imagem da folha de redação com o log do sistema, nota-se que o aluno replicou exatamente a introdução e o desenvolvimento propostos pelo ChatGPT, incluindo trechos como: "Apesar dos avanços legislativos e institucionais

conquistados desde a redemocratização..." e a análise de que o problema "resiste graças à combinação de fatores socioeconômicos, culturais e estruturais". Essa prática evidencia que não houve um processo transformação das informações por parte do estudante, o esforço se limitou ao preenchimento físico da folha, sem indícios de que houve uma reflexão própria sobre as complexidades do trabalho análogo à escravidão no Brasil.

Por outro lado, a baixa ocorrência da teoria de reorganização cognitiva (22,2%) indica que apenas uma parte dos estudantes recorreu ao ChatGPT de maneira mais reflexiva, solicitando avaliações, revisões e sugestões a partir de textos previamente produzidos. Esse tipo de interação, conforme Tikhomirov (1981), corresponde a um nível mais complexo de mediação tecnológica, no qual se observam transformações na forma de organizar o pensamento e conduzir a atividade intelectual. Para exemplificar a ocorrência da teoria de reorganização cognitiva, apresentam-se, a seguir, um trecho do histórico de interação do aluno "C" com o ChatGPT, bem como excerto da redação produzida.

Imagem 7: Interação do aluno "C" com o ChatGPT

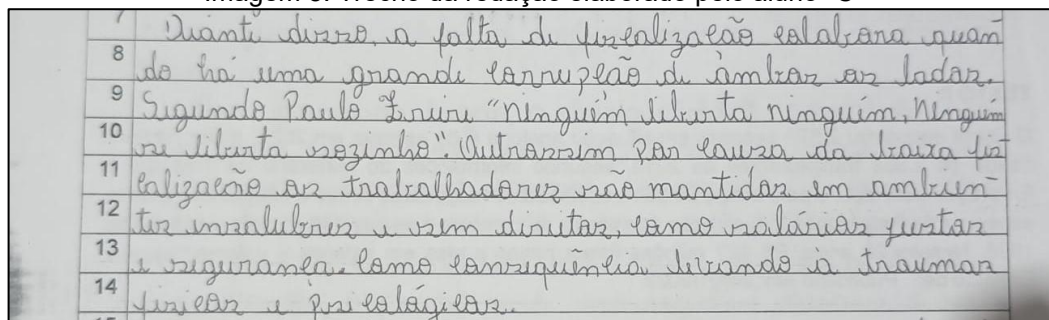


Fonte: Dados da pesquisa

Esse trecho do histórico de interação mostra que o aluno recorreu ao ChatGPT com o objetivo de conhecer melhor as consequências do trabalho análogo à escravidão, buscando informações que o auxiliassem na construção de seu repertório argumentativo. A resposta fornecida pela ferramenta apresentou questões

sobre os impactos sociais, questão econômica, direitos humanos, desintegração familiar e impunidade.

Imagem 8: Trecho da redação elaborado pelo aluno "C"



Fonte: Dados da pesquisa

No excerto da redação é possível observar que o aluno não realizou a repetição integral das informações obtidas por meio do ChatGPT, houve uma reorganização discursiva dessas ideias. Ao afirmar que “a falta de fiscalização colabora quando há uma grande corrupção de ambas as partes” e ao inserir a citação de Paulo Freire: “Ninguém liberta ninguém, ninguém se liberta sozinho”, o estudante ressignifica o conteúdo pesquisado e o integra a uma construção argumentativa própria, autoral.

Além disso, o aluno ao relacionar a ausência de fiscalização às condições insalubres e à negação de direitos básicos, culminando em “traumas físicos e psicológicos”, ele transforma informações expositivas em argumento próprio. Isso evidencia que o ChatGPT não substituiu a atividade intelectual do sujeito, mas contribuiu para a reorganização de seu pensamento. Dessa forma, o uso da ferramenta caracteriza-se como um caso de reorganização, uma vez que a ferramenta tecnológica não substitui, mas transforma estruturalmente a atividade mental do ser humano.

CONCLUSÃO

A presente pesquisa buscou analisar de que maneira o uso do ChatGPT interfere no processo de produção textual de estudantes do 2º ano do Ensino Médio, tomando como base as categorias de substituição, suplementação e reorganização propostas por Tikhomirov (1981). A partir da análise das redações e dos históricos de interação com a ferramenta, verificou-se que a mediação tecnológica não ocorre de forma homogênea, mas de formas diferentes durante a produção textual.

Diante disso, os resultados evidenciaram a predominância da suplementação, indicando que, na maioria das ocorrências, a ferramenta foi utilizada como apoio à organização de ideias, ampliação de repertório e estruturação argumentativa, sem que houvesse a perda total da autoria. Contudo, houve um número menor de casos de substituição e reorganização. Logo, os episódios de substituição demonstram que o uso acrítico da inteligência artificial (ChatGPT) pode comprometer a autoria e o desenvolvimento intelectual dos estudantes. Os casos de reorganização revelaram que o ChatGPT pode promover transformações qualitativas na forma de pensar e estruturar argumentos, configurando um nível mais complexo de mediação tecnológica.

Sob essa perspectiva, o uso do ChatGPT na produção textual escolar assume diferentes funções substitutiva, suplementar ou reorganizadora, mas tende a predominar a teoria da suplementação, visto que houve maior ocorrência dessa teoria. Assim, seus impactos sobre a autoria dependem do modo como o estudante se apropria da ferramenta. Quando mediada criticamente, o uso tende a potencializar a escrita; quando usada acriticamente, pode comprometer a autoria do estudante.

Dessa forma, conclui-se que a inteligência artificial, longe de configurar apenas uma ameaça, apresenta-se como uma ferramenta que reorganiza as práticas de produção textual no cenário educacional contemporâneo. Cabe à escola, portanto, promover práticas educativas que orientem o uso crítico, reflexivo e ético da inteligência artificial no contexto.

Além disso, ressalta-se, contudo, que o número reduzido de participantes constitui uma limitação deste estudo. Assim, faz-se necessário novas pesquisas acerca dos efeitos da inserção da inteligência artificial no contexto escolar, especificamente na produção textual.

REFERÊNCIAS

- BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. Trad. Milton Camargo Mota. São Paulo: Parábola, 2015
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação, 2018.
- COSCARELLI, Carla Viana (Org.). **Tecnologias para aprender**. São Paulo: Parábola, 2016
- GERALDI, João Wanderley. et al. (orgs.). **O texto na sala de aula**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1999.
- HALEEM, A.; JAVAID, M.; SINGH, R. P. An era of chatgpt as a significant futuristic support tool: A study on features, abilities, and challenges. **Bench Council Transactions on Benchmarks, Standards and Evaluations**, v. 2, n. 4, p. 100089, 2022. ISSN 2772-4859. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.tbench.2023.100089>. Acesso em: 15 jan.2026.
- KASNECI, Enkelejda et al. ChatGPT for good? On opportunities and challenges of large language models for education. **Learning and Individual Differences**, v. 103, p. 102274, 2023. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1041608023000195>. Acesso em: 15 jan.2026.
- KOCH, Villaça; ELIAS, Vanda. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2023
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- ORLANDI, E. Nem escritor nem sujeito: apenas autor. In: **Discurso e leitura**. São Paulo/Campinas: Editora Cortez/Editora da Unicamp, 1988. p. 75-82
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1. ed.. São Paulo: Parábola, 2019.
- ROJO, Roxane (Org.). **Escol@ conectada: os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013
- TIKHOMIROV, O. K. As consequências psicológicas da computerização. In: WERTSCH, J. V. (Ed.). **The Concept of Activity in Soviet Psychology**. New York: M. E. Sharpe Inc., 1981. p. 256-278.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA). Biblioteca Central. **Guia de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos**. 4. ed. Belém: BC/UFPA, 2025. Disponível em: <https://bc.ufpa.br/guia-de-trabalhos-academicos>. Acesso em: 05 fev.2026.
- ZANCHETTA JR., Juvenal. **Como usar a internet na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2012.